A UTILIZAÇÃO DE FILMES COMERCIAIS COMO RECURSO PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Elisangela Ferreira dos Santos[1]
Paula Vanessa Bervian [2]
Rosangela Inês Matos Uhmann[3]

Resumo: A educação ambiental (EA) é uma ferramenta essencial para sensibilizar os estudantes sobre os desafios ambientais atuais. Compreender os impactos da ação humana sobre o planeta, bem como as possibilidades de reversão e mitigação de danos ambientais, é uma competência que precisa ser desenvolvida desde os anos iniciais da escolarização. Esta pesquisa teve como objetivo analisar como filmes comerciais de animação podem contribuir para o ensino de EA, especialmente no Ensino Fundamental (EF). A proposta parte da ideia de que recursos audiovisuais, ao combinarem entretenimento, narrativa e conteúdo educativo, promovem reflexões críticas sobre o meio ambiente e incentivam práticas sustentáveis no cotidiano escolar e familiar dos alunos. A metodologia utilizada foi qualitativa, do tipo revisão bibliográfica envolvendo a análise de artigos publicados entre 2009 e 2023 nas bases SciELO, Google Acadêmico e em periódicos da área de Educação Ambiental, utilizando as palavras-chave: “educação ambiental”, “ensino fundamental” e “cinema”. Foram selecionados seis artigos que discutiam o uso de filmes comerciais no contexto escolar com foco na temática ambiental no EF, publicados nos periódicos Bio-grafía, Ciências e Educação, Vivências e Educação Ambiental em Ação. Após a triagem, três artigos foram escolhidos para análise comparativa das experiências descritas e das estratégias adotadas. Os dados mostram que filmes como “Wall-E”, “A Era do Gelo 2” e “O Lorax: Em Busca da Trúfula Perdida” são amplamente utilizados no EF por abordarem temas como consumismo, desmatamento, sustentabilidade e mudanças climáticas. Esses filmes, quando vistos fora do ambiente escolar, são simplesmente “filmes”, que muitas vezes os alunos assistem sem levar em consideração o contexto da narrativa. Essa narrativa muitas vezes passa despercebida até mesmo na fase adulta, e é nesse momento que o ambiente escolar se insere, fazendo a mediação entre o aluno e a mensagem implícita nesses filmes, tornando a compreensão sobre o assunto mais clara. Os resultados destacam que essas obras facilitam a

[1] Licencianda em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, bolsista FNDE- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, elisangelaf.santos@estudante.uffs.edu.br
[2] Doutora em Ciências Biológicas - Professora do curso de Ciências Biológicas Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. paulavanessabervian@gmail.com.
[3] Doutora em Educação nas Ciências. Professora do Curso de Química Licenciatura da UFFS e do Programa de pós graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da UFFS-Campus Cerro Largo. rosangela.uhmann@uffs.edu.br

compreensão de conceitos complexos por parte dos estudantes, despertando o senso de responsabilidade ambiental e promovendo o desenvolvimento da criticidade. Além disso, os filmes foram acompanhados de questionamentos reflexivos e atividades interativas, o que ampliou as discussões em sala de aula e favoreceu o protagonismo dos alunos nas reflexões propostas. A análise evidencia que o uso de filmes no ensino de ciências não apenas torna as aulas mais dinâmicas, mas também fortalece a formação de uma consciência ecológica crítica entre os estudantes do EF. Assim, o cinema se configura como uma estratégia pedagógica relevante, que pode auxiliar os professores na abordagem de temas urgentes ligados à preservação ambiental e às relações entre sociedade e natureza.

Palavras-chave: Educação ambiental; cinema; ensino de ciências; sustentabilidade. animação.

Categoria: Ensino